

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-352-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.528210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: UMA REVISÃO COM ENFOQUE NOS ASPECTOS CLÍNICOS DESTA CONDIÇÃO

Ana Bárbara de Brito Silva
Ana Carolina Moraes de Oliveira
Kemilly Gonçalves Ferreira
Maryanna Freitas Alves
Maria Nila Sutana de Mendonça
Beatriz Cabral França
Fernanda Cunha Alves
Gregório Afonso de Toledo
Renato Canevari Dutra da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104081>

CAPÍTULO 2..... 7

A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA ORIENTAR PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL DO RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leticia Monteiro Rocha
Maria Beatriz Falcão Pinto
Eduarda Larissa Soares Silva
Maria Antônia Duarte Silva
Loyse de Almeida Souto
Raila Gonçalves dos Santos
Pâmela Rayane da Silva
Maria Eduarda da Silva Valentino Ferreira
Heloísa Acioli Lins Esteves
Isabela Marques Borba
Lorena Ribeiro de Carvalho
Sandra Hipólito Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104082>

CAPÍTULO 3..... 10

A SELETIVIDADE E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL

Cinthia Stroher
Lucas Ferreira Oliveira
Brenda Moraes Santos
Cibeli Dantas de Souza
Mable Pedriel Freitas
Camila Lima Martins
Adrielly Ferreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104083>

CAPÍTULO 4..... 19

ADESÃO DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Laís Vogt Lopes
Leslie Bezerra Monteiro
Márcia Hortência da Silva Ferreira
Maria Leila Fabar dos Santos
Milena Martins de Carvalho
Milly da Silva Guedes
Miriã Cristine Gomes Santos
Raiane Gomes Sobrinho
Ronaldo Ramos Batista
Sandrey Kelcy da Silva Xavier
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104084>

CAPÍTULO 5..... 29

ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS

Emilene Pereira de Almeida
Giulia Racanelli de Ferreira Santos
Maria Carolina Pinheiro Bacelar
Renata Barreiros de Lacerda Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104085>

CAPÍTULO 6..... 33

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL

Rebeca Duarte de Almeida Reis
Ciro Pereira Sá de Alencar Barros
José Abimael da Silva Santos
Yasmin Juliany de Souza Figueiredo
Isabella Lopes Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104086>

CAPÍTULO 7..... 37

ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA

Macon Williams Ferreira Zimmer
Andrielli dos Santos
Cíntia Lazzari
Sílvia Viviane Rodrigues
Janifer Prestes
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104087>

CAPÍTULO 8..... 45

ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA PRÁXIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Adriana Moreira da Silva
Ana Rúbia Bezerra de Oliveira
Sarah Masetto Rodrigues
Luciana Nogueira Fioroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104088>

CAPÍTULO 9..... 57

AValiação DO PERFIL NUTRICIONAL E PRESSÓRICO ESTUDANTIL EM UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA (ES)

Francielle Bosi Rodrigues
Romildo Rocha Azevedo Junior
Stefanie Lievore Cruz
Felipe Zucolotto Machado
Camila Gonçalves Santos
Isabella Gonçalves Bernardo
Letícia de Moraes Souza
Carolina Mathias Lopes
Matheus Florencio Saiter Mota
André Luiz Motta Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104089>

CAPÍTULO 10..... 67

CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS RELACIONADAS A UMA INTUBAÇÃO DIFÍCIL EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS

Adilson Varela Junior
Rebeca Alves Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040810>

CAPÍTULO 11..... 74

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DA DOENÇA DE KAWASAKI: NOVAS ABORDAGENS NO DIAGNÓSTICO DOS ANEURISMAS

Giulia Zoccoli Bueno
Mariana Cricco Bezerra
Mônica Maria da Silva Moura Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040811>

CAPÍTULO 12..... 76

CONSIDERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Adolfo Lima Pereira
Ighor Monteiro Moscardini
Francini Spillere Tanquella
Luiz Otávio de Oliveira Filho
Rosendo Pieve Pereira Junior
Ahmad Kassem El Zein

Welder Alvear Torrano Machado Junior
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães
Felipe de Moraes Caproni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040812>

CAPÍTULO 13..... 92

EFEITO DO DIABETES MELLITUS SOBRE A FUNÇÃO CARDÍACA FETAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Ivana Dias da Silva
Andressa Maciel Medeiros
Bárbara de Assis Barbosa
Grazielly Agatha Correa Medeiros
Marcella Pinheiro Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040813>

CAPÍTULO 14..... 98

EFICÁCIA DOS PROBIÓTICOS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL

Gastão Haikal Aragão
Matheus Passos Silva Bastos
Karla Tortato
Nayara Almeida Carvalho
Laura Caroline Daga
Gustavo Andrei Rockenbach
Patrick Sanglard da Silva
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040814>

CAPÍTULO 15..... 106

FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Paula Andrêssa Menezes Santos
Laryssa Roberta Lemos Dias
Amanda Reis Silva
Cinthy Layssa Silva Mororó
Melissa Mariane Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040815>

CAPÍTULO 16..... 115

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE

Ana Karoline dos Santos da Silva
Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza
Lucas da Silva Dias
Christiane Pereira Lopes de Melo
Kennya Raquel dos Santos Silva
Érika Karoline Sousa Lima
Jorgeane Clarindo Veloso Franco
Lia de Araújo Carvalho

Rennan Oliveira Vieira de Sousa
Rebeca Machado Ferreira de Castro
Carlos Eduardo Carvalho Mendes
Lícia Maria Fernandes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040816>

CAPÍTULO 17..... 124

MICROCALCIFICAÇÕES MAMÁRIAS NA MAMOGRAFIA DE RASTREIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Mariana Santos de Andrès Abreu
Ana Carolina Matos Ferreira
Camila Cardoso Lanza
João Henrique Vilaça Santiago
Luciana Coelho Tanure
Luiza Marques
Mayra Feitosa de Oliveira
Monica Duarte Pimentel
Paola Falcão Moreira Nogueira
Rachel Pimentel Romano Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040817>

CAPÍTULO 18..... 130

O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E AULAS ONLINE

Larissa Caroline Ferreira Rocha
Camila dos Santos Guimarães Riquelme
Letícia Cabral Pessanha
Karen Carvalho Barbosa Angelo Souza
Larissa Rodrigues Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040818>

CAPÍTULO 19..... 134

O PAPEL DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Izabela Rodrigues Fonseca
Alba Barros Souza Fernandes
Simone Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040819>

CAPÍTULO 20..... 145

O TRANSTORNO BIPOLAR E O SISTEMA IMUNE: UMA PERSPECTIVA ATUAL

Bernardo Henrique Mendes Correa
Daniela Annunziata Masaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040820>

CAPÍTULO 21..... 155

O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Mirelly Grace Ramos Cisneiros

Rebeca Alves Freire

Maylla Fontes Sandes

Hélder Santos Gonçalves

Cassandra Luiza de Sá Silva

Bruno Manoel Feitosa Xavier

Lara Fernanda Feitosa Xavier

Victória Santos Oliveira

Jandson da Silva Lima

Magaly Ribeiro Franco

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro

Erasmo de Almeida Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040821>

CAPÍTULO 22..... 166

OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA A SER PREVENIDO NA ATENÇÃO BÁSICA

Luisa Delegave Penedo

Luma Estevao Moura Bezz Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040822>

CAPÍTULO 23..... 169

PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Vitória Pinheiro

Geovanna dos Santos Lalier

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Gabriela Domingues Diniz

Juliany Thainara de Souza

Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040823>

CAPÍTULO 24..... 177

PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS E FISIOTERÁPICOS NA OSTEOARTRITE

Alziro Xavier Neto

André Vinícius de Oliveira

Camila Costa Alcantara

Luís Felipe Xavier Ferreira

Luís Regagnan Dias

Iasmin Barbosa Proto Cabral

Letícia Floro Gondim

Thiago Kenzo Nobusa

Rafael Lozano de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040824>

CAPÍTULO 25.....	181
PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS NO XERODERMA PIGMENTOSO	
Maryanna Freitas Alves	
Kemilly Gonçalves Ferreira	
Ana Bárbara de Brito Silva	
Ana Carolina Moraes de Oliveira	
Maria Nila Sutana de Mendonça	
Fernanda Cunha Alves	
Beatriz Cabral França	
Gregório Afonso de Toledo	
Renato Canevari Dutra da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040825	
CAPÍTULO 26.....	186
QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES EM SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS	
Isadora Carolina Hensel Schila	
Tania Maria Gomes da Silva	
Marcelo Picinin Bernuci	
Isabela Fernandes Cracco	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040826	
CAPÍTULO 27.....	196
TELEATENDIMENTO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA SAÚDE INFANTIL	
Ana Carolina Borba de Frias	
Iago Farinã de Albuquerque Melo	
Isabela da Costa Monnerat	
Thery da Silva Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040827	
CAPÍTULO 28.....	203
VISÃO DO ACADÊMICO SOBRE OS CUIDADOS AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	
Cibeli Dantas de Souza	
Cinthia Stroher	
Yasmin Cortizo Prieto	
Isadora Fernandes Andrade	
Danila Malheiros Souza	
Daiane Malheiros Souza	
Maurício Barbosa Ferreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040828	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	213

CAPÍTULO 4

ADESÃO DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Data de aceite: 21/07/2021

Data de submissão: 25/05/2021

Raiane Gomes Sobrinho

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2486947692518522>

Laís Vogt Lopes

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/4179718229888152>

Ronaldo Ramos Batista

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/1015616299315832>

Leslie Bezerra Monteiro

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/5811196877265406>

Sandrey Kelcy da Silva Xavier

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2566957672678554>

Márcia Hortência da Silva Ferreira

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/4845166627700471>

Silvana Nunes Figueiredo

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/1230323697077787>

Maria Leila Fabar dos Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2580482732621565>

Milena Martins de Carvalho

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/5442214249602018>

Milly da Silva Guedes

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/0897768346127215>

Miriã Cristine Gomes Santos

Universidade Paulista (UNIP)

Manaus- Amazonas

<http://lattes.cnpq.br/2233110618688719>

RESUMO: Objetivo: Buscar em manuscritos disponíveis online a adesão da musicoterapia no tratamento de idosos diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Foi utilizada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para a busca dos periódicos *on-line* indexados nas Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), entre os anos de 2011 a 2020. **Resultados:** Após a análise dos dados, foram selecionados 10 artigos em que foram elencados em quatro

categorias: Contribuições da Psicologia; Contribuições da Enfermagem; Contribuições da Medicina e Contribuições da Fisioterapia. **Conclusão:** Conclui-se que a Musicoterapia reduz os níveis pressóricos decorrentes da Hipertensão Arterial em idosos. A música nesse contexto, caracteriza-se por proporcionar melhorias na saúde e qualidade vida na terceira idade, minimizado queixas associadas a outras patologias. Retratado por diferentes áreas do conhecimento: Psicologia, Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, contendo contribuições para cada área apresentada.

PALAVRAS - CHAVE: Musicoterapia. Música. Saúde do idoso. Hipertensão. Pressão sanguínea.

ADEFORGOING MUSIC THERAPY AS NON-PHARMACOLOGICAL TREATMENT IN ELDERLY PATIENTS DIAGNOSED WITH HYPERTENSION: INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Objective: Search in manuscripts available online the adherence to music therapy in the treatment of elderly people diagnosed with Systemic Arterial Hypertension (SAH). **Methodology:** This is a bibliographical research of the type Integrative Literature Review (RIL). The Virtual Health Library (VHL) was utilized for the search of online journals indexed in the Nursing Databases (BDENF), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), between 2011 and 2020. **Results:** After data analysis, 10 articles were selected in which they were listed in four categories: Psychology Contributions; Nursing contributions; Contributions of Medicine and Contributions of Physiotherapy. **Conclusion:** It is concluded that Music therapy reduces blood pressure levels resulting from hypertension in the elderly. Music in this context is characterized by providing improvements in health and quality of life in the elderly, minimizing complaints associated with other pathologies. Portrayed by different areas of knowledge: Psychology, Nursing, Medicine and Physiotherapy, containing contributions to each area presented.

KEYWORDS: Music therapy. music. health of the elderly. hypertension. blood pressure.

1 | INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial Sistêmica caracteriza-se pela presença de níveis pressóricos elevados, geralmente associados a alterações no metabolismo do organismo, dos hormônios, da musculatura cardíaca e vascular. Considera-se hipertensa toda a pessoa com valor de pressão sistólica maior que 140 mmHg e pressão diastólica acima de 90 mmHg, verificadas em dois momentos diferentes, apresentando-se de forma sustentada (CARVALHO; RODRIGUES, 2016).

Destaca-se por ser uma doença multifatorial que afeta cerca de 55% de idosos brasileiros, além disso seus modelos distintos reconhecem que, além dos mecanismos biológicos que influenciam diretamente as determinações sociais da população, também acabam gerando o acúmulo de padrões de vida que refletem as iniquidades em saúde, enfatiza-se que no Brasil são responsáveis por cerca de 72% das mortes, sendo principalmente na população idosa por conta do processo natural do envelhecimento e de

outros fatores ambientais (NEVES *et al.*, 2017).

A hipertensão arterial sistêmica é a DCNT mais predominante entre os idosos. Sua prevalência aumenta progressivamente com o envelhecimento, e é considerada o principal fator de risco modificável para doenças cardiovasculares na população geriátrica. Existe uma relação direta e linear da pressão arterial (PA) com a idade, sendo a prevalência de HAS superior a 60% na faixa etária acima de 65 anos (JARDIM *et al.*, 2017).

Motivos que estão associados à hipertensão são: Idade, sexo, tabagismo, alcoolismo estão relacionados à mudanças na pressão arterial, também se relaciona o envelhecimento da população, o ganho de peso, a falta de prática de exercícios físicos, alimentação inadequada, excesso de sódio nos alimentos, estão exatamente ligadas ao aparecimento da HA (LAVOR *et al.*, 2020).

Um dos principais desafios enfrentados pelos idosos perante essas barreiras é atingir pertinente adesão ao tratamento farmacológico, compreendida como o comportamento do usuário e a recomendação do profissional de saúde em frente o regime terapêutico, para que este e os hábitos de vida do indivíduo não influenciem negativamente um no outro (AIOLFI *et al.*, 2015).

A musicoterapia trata-se de uma terapia alternativa não verbal, que possibilita o aumento da autoestima de um indivíduo, além de promover interações em grupo, auxiliar no tratamento de doenças, proporcionando melhor qualidade de vida. Estes benefícios ocorrem através da influência da música, dos sons, movimentos, manuseio de instrumentos musicais (SANTOS; CORONAGO, 2017)

A musicoterapia representa um processo sistemático de intervenção no qual o profissional que está aplicando ajuda o paciente a promover sua saúde, utilizando a música como ferramenta de auxílio terapêutico. Essa terapia favorece a motivação, as habilidades de comunicação e de interação social, a tolerância e a flexibilidade, fazendo uma construção da relação entre profissional e paciente, promovendo um relacionamento interpessoal significativo e recíproco (MUELLER; GADKE, 2018).

Diante de suas finalidades, a musicoterapia pode ser empregada como complemento ao tratamento não farmacológico, evidenciado principalmente a pacientes portadores de hipertensão, desta maneira, este instrumento terapêutico compromete-se para o restabelecimento da saúde e bem-estar do indivíduo, ao possibilitar a interação do mesmo com esta ferramenta de forma espontânea (BARCELOS *et al.*, 2018).

Atividades que envolvem música, de modo geral, costumam proporcionar boa interação entre os envolvidos e, ainda, evocam satisfação e prazer na realização. De fato, não há como saber como cada ser humano reage à determinada situação, mas o que tem sido perceptível na prática profissional de enfermeiros, em grupos de convivência para pessoas idosas, é que as atividades com música favorecem interação e parecem promover bem-estar entre os participantes das ações (MEDEIROS *et al.*, 2020).

O presente trabalho busca compreender, como foco principal, de que maneira a

musicoterapia influencia no diagnóstico de Hipertensão nos idosos, ou seja, de que forma a música pode exercer função terapêutica. Sobretudo, verificar como a adesão da musicoterapia diante do tratamento não farmacológico, beneficia o cotidiano dos idosos, promovendo bem-estar para sua situação atual.

Assim, acredita-se que as atividades de musicoterapia possam contribuir para redução dos níveis elevados da pressão arterial e, desta forma, prevenir complicações ou agravamento da doença diante dos valores anormais que se apresentam como fator de risco. Diante do exposto, surgiu o questionamento: O que as publicações online têm abordado sobre os efeitos da musicoterapia na saúde do idoso hipertenso?

Este estudo teve como objetivo buscar em manuscritos disponíveis online a adesão da musicoterapia no tratamento de idosos diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa de Literatura (RIL), que tem por método favorecer o embasamento científico já existente através de pesquisas realizadas gerando resultados efetivos a respeito do tema proposto (SOUSA *et al.*, 2017), com a finalidade de analisar a adesão da musicoterapia no tratamento de idosos diagnosticados com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Para se obter os dados e desenvolver uma ampla discussão a respeito do assunto foi adotado uma Revisão Integrativa da Literatura, que tem por finalidade a sistematização do processo para análise e coleta de dados com o intuito de favorecer o entendimento do tema proposto. O método de Laurence Ganong tem por objetivo agrupar os dados e desvendar possíveis espaços e ideias antes não discutidas gerando resultados adquiridos concomitantemente de pesquisas primárias possibilitando a discussão e o entendimento do assunto abordado (MARINUS *et al.*, 2014).

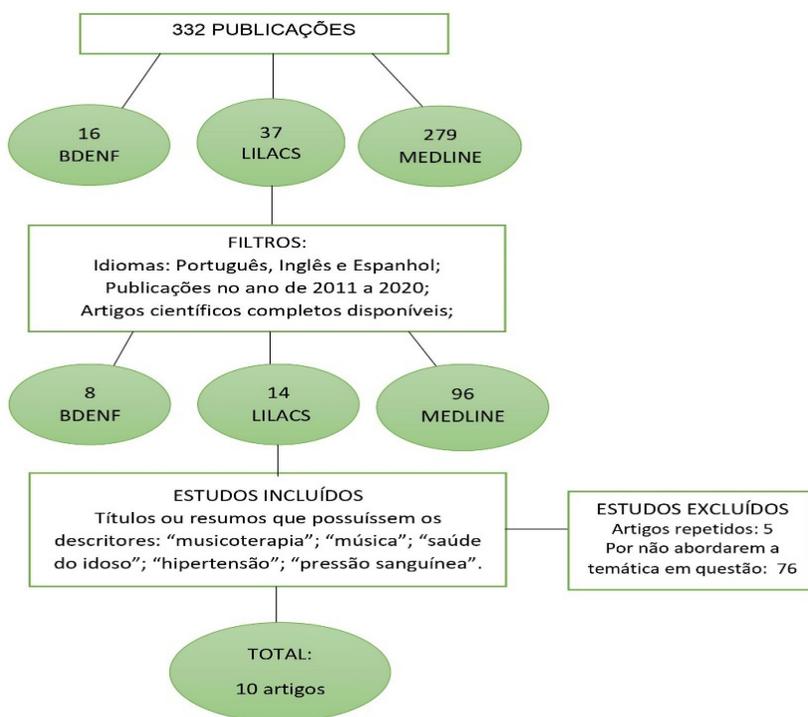
A sistematização de Laurence Ganong é dividida em seis etapas: iniciando primeiramente pela definição da pergunta da pesquisa, na segunda etapa são definidos os critérios de inclusão e exclusão dos itens da amostra selecionados, na terceira etapa é feita a apresentação dos estudos escolhidos de maneira organizados e forma de tabelas, na quarta etapa é realizada a análise crítica dos artigos a fim de identificar conflitos ou diferenciação no conteúdo selecionado, na quinta é realizada a interpretação dos resultados e por fim na sexta etapa é apresentada as evidências selecionadas (GANONG, 1987).

Foi utilizada a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) para a busca dos periódicos *online* indexados nas Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). A data da coleta de dados ocorreu no mês de março de 2021 sendo estas publicações nacionais e internacionais. Utilizaram-se para buscas,

os seguintes descritores: “musicoterapia”, “música”, “saúde do idoso”, “hipertensão” e “pressão sanguínea” e para a combinação destes descritores nas bases foi utilizado o operador booleano “AND”.

Adotaram-se como critérios de inclusão: artigos científicos completos; publicados entre os anos de 2011 a 2020 e em idiomas como português, inglês e espanhol. Entre os critérios de exclusão: artigos incompletos; dissertações, resumos. A pesquisa realizou-se com artigos nos últimos dez anos em decorrência da escassez de artigos envolvendo a temática.

Após o as bucas dos manuscritos obtiveram-se 118 artigos científicos que se adequam aos filtros da pesquisa divididos em: 8 na BDNF; 14 LILACS e 96 no MEDLINE, conforme o Fluxograma a seguir:



Fluxograma 1- Etapas de seleção dos artigos de acordo com as bases de dados (2021).

Destes artigos selecionados, foram excluídos 5 artigos repetidos em uma ou mais bases de dados e 76 artigos, por não abordarem a temática proposta da pesquisa. Selecionou-se, portanto o total de 10 artigos.

3 | RESULTADOS

Organizaram-se os artigos considerando-se as características comuns entre eles, em forma de uma quadro, contendo o título do artigo, o nome dos autores, ano e área de conhecimento.

TÍTULO	AUTORES	ANO	ÁREA DE CONHECIMENTO
Efeitos da música nas expressões corporais e faciais e nos sintomas psicológicos e comportamentais de idosos.	CORRÊA L et al.	2020	Psicologia
Terapia com música em idosos do Sertão Central do Ceará	CERDEIRA D.Q et al.	2017	Fisioterapia
Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida dos idosos institucionalizados	MOZER N.M.S, OLIVEIRA S.G, PORTELLA M.R	2011	Enfermagem
Tratamento multiprofissional da hipertensão em pacientes muito idosos	JARDIM L.M.S et al.	2017	Medicina
Efeitos da musicoterapia passiva na ansiedade e nos sinais vitais em pacientes com Câncer de Pulmão submetidos a procedimento de colocação de cateter central de inserção periférica	MOU QIANQIAN et al.	2020	Enfermagem
Respiração guiada por dispositivo como tratamento para hipertensão no diabetes mellitus tipo 2	GIJS W.D et al.	2013	Medicina
Efeito da música como recurso terapêutico em grupo de convivência para pessoas idosas	MEDEIROS J.S.S et al.	2016	Enfermagem
A experiência da música na terceira idade	FERNANDES P.V et al.	2017	Psicologia
Efeito da música clássica turca na pressão arterial: um ensaio clínico randomizado em pacientes idosos hipertensos	BEKIROGLU T. et al.	2013	Medicina
Efeitos da musicoterapia de movimento com o badalo Naruko nos índices psicológicos, físicos e fisiológicos entre mulheres idosas: um ensaio clínico randomizado	SHIMIZU N et al.	2013	Medicina

Quadro 1- Resultados encontrados de acordo com o título do artigo; autores ;ano de publicação e área de conhecimento. Manaus (AM), 2021

Fonte: Autores (2021).

4 I ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Após a análise dos dados, foram selecionados 10 artigos em que foram elencados em quatro categorias: Contribuições da Psicologia; Contribuições da Enfermagem; Contribuições da Medicina e Contribuições da Fisioterapia.

4.1 Contribuições da Psicologia

No que diz Corrêa *et al.* (2020), ao se utilizar músicas referenciadas, de auto escolha, há maiores chances de se criar emoções positivas, ativar memórias, afetar a frequência cardíaca, pressão sanguínea, a respiração e diminuir os níveis de dor. Além disso, este resultado pode ser explicado devido à ativação de diversas áreas cerebrais por esta ferramenta interventiva, podendo atingir esferas além de emoções e comportamento.

Fernandes *et al.* (2017) considerou que a música é capaz de atuar constantemente sobre nós, acelerando ou retardando, regulando ou desregulando as batidas do coração, relaxando ou irritando os nervos, influenciando na pressão sanguínea, tudo isso devido ao fato de que ela interfere em nossos impulsos cerebrais. Ele defende a ideia de que o treinamento musical pode favorecer o desenvolvimento cognitivo, a atenção, a memória e até mesmo a agilidade motora.

Ainda que se desconheça as bases fisiológicas da musicoterapia, considera-se esta como ferramenta para qualidade de vida, influência sobre aspectos da saúde, indo desde benefícios cardíacos até cerebrovasculares. Além disso, já se conhece os efeitos benéficos da música ao sistema cardiovascular, atuando sobre equilíbrio na frequência cardíaca e pressão arterial, como a indução de resultados fisiológicos (CORRÊA *et al.*, 2020).

4.2 Contribuições da Enfermagem

O uso da música com fins terapêuticos está relacionado a alguns benefícios, como redução dos níveis pressóricos e frequência cardíaca, contribuindo para redução dos problemas circulatórios; alívio da ansiedade; ação no sistema nervoso autônomo, diminuindo a frequência respiratória (MEDEIROS *et al.*, 2016).

Para Mozer; Oliveira e Portella (2011) a musicoterapia e os exercícios terapêuticos buscaram desenvolver potenciais ou restauraram funções para que idosos alcançassem uma melhor qualidade de vida através de prevenção ou reabilitação. Além disso, a qualidade de vida é um conceito multidimensional que abrange aspectos físicos, emocionais e sociais.

No que enfatizou Mou *et al.* (2020), há disparidade no relato dos efeitos da musicoterapia nos sinais vitais. Apresentaram que a musicoterapia pode diminuir a pressão arterial diastólica, sem impacto na pressão arterial sistólica. Além disso, existem muitos fatores que influenciam a pressão arterial, como sexo, idade, condição física, humor e ferramentas de medição.

4.3 Contribuições da Medicina

Nos achados de Bekiroglu *et al.* (2013) é que tanto a exposição à música clássica turca quanto o repouso isolado parecem ser benéficos na redução das pressões arterial sistólica e diastólica em pacientes idosos hipertensos. Assim, pode-se afirmar que os efeitos benéficos podem ser devidos a uma mistura de música e repouso.

Os resultados de Shimizu *et al.* (2013) revelaram que mulheres idosas mais jovens exibiram várias mudanças significativas após a intervenção, incluindo uma diminuição na pressão arterial sistólica, função pulmonar melhorada e equilíbrio corporal melhorado.

No estudo realizado por Jardim *et al.* (2017), o tratamento multiprofissional do idoso hipertenso reduziu os níveis de PAS em cerca de 15 mmHg e de PAD em 17 mmHg. Essa redução mais acentuada da PAD quando comparada à PAS foi demonstrada em outros estudos com populações muito idosas. Da mesma forma, o incremento no número de drogas anti-hipertensivas ao longo do tempo de seguimento, também foi reportado em outras análises com idosos hipertensos.

A pesquisa feita por de Gijs *et al.* (2013) não demonstrou efeitos benéficos da desaceleração da respiração guiada por dispositivo na PA medida em escritório e em casa. As análises por protocolo, excluindo os pacientes que não atingiram a frequência respiratória alvo, e as análises excluindo os pacientes não aderentes, mostraram resultados semelhantes.

4.4 Contribuições da Fisioterapia

Percebeu-se por Cerdeira *et al.* (2017) que a música muitas vezes está presente em grupos direcionados para a terceira idade, pois ajudam a socialização e descontração necessária a estes grupos, os tornando mais assíduos aos encontros. É o ponto chave para evitar a acomodação e desistência dos usuários, juntamente com movimentos que contemplem todos os níveis de habilidades. Através das características citadas tem-se propiciado melhoras significativas nos componentes da capacidade funcional e na execução das atividades de vidas diárias e conseqüentemente na qualidade de vida dos idosos.

Cerdeira *et al.* (2017) ainda ressaltaram que a música afeta a energia muscular elevando ou diminuindo os batimentos cardíacos, auxilia na redução da pressão arterial, influencia na digestão, motiva a atividade física, distrai a tensão psicológica e diminui o estresse. É usada para alívio, distúrbios do sono, solidão, isolamento social, vários processos corporais, promovendo relaxamento e bem-estar.

5 | CONCLUSÃO

Constatou-se que a Musicoterapia reduz os níveis pressóricos decorrentes da Hipertensão Arterial em idosos. A música nesse contexto, caracteriza-se por proporcionar melhorias na saúde e qualidade de vida na terceira idade, minimizando queixas associadas a outras patologias. Retratado por diferentes áreas do conhecimento: Psicologia,

Enfermagem, Medicina e Fisioterapia, contendo contribuições para cada área apresentada.

Entre os principais objetivos estabelecidos pelos autores, em sua maioria da área de Medicina, cita-se a redução da ansiedade, a melhora dos sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória), o alívio da dor, relaxamento e funções cerebrais.

Espera-se que o estudo possa contribuir gradativamente na inclusão da musicoterapia nas práticas assistenciais para idosos com Hipertensão Arterial Sistêmica, bem como sobre os benefícios da música no tratamento de doenças cardiovasculares. Almeja-se também que esse trabalho contribua para novas pesquisas sobre a temática, pois encontrou-se escassez de pesquisa sobre o tema pesquisado, acarretando que os estudos exatidão metodológica e que possam gerar resultados consistentes para a execução clínica dos diversos profissionais envolvidos nas equipes de saúde.

REFERÊNCIAS

AIOLFFI C.R et al. **Adesão ao uso de medicamentos entre idosos hipertensos**. Revista Brasileira de Gerontologia, v.18, n.2, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232015000200397&Ing=en&nrm=iso. Acesso em: 09 mar. 2021

BARCELOS V.M et al. **A musicoterapia em pacientes portadores de transtorno mental**. Revista de Enfermagem UFPE online, v.12, n.4, abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231436/28676>. Acesso em: 09 mar. 2021

BEKIROGLU T et al. **Efeito da música clássica turca na pressão arterial: um ensaio clínico randomizado em pacientes idosos hipertensos**. Complementary Therapies in Medicine, v.21, p.147-154, 2013. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ctim.2013.03.005>. Acesso em: 10 mai. 2021

CARVALHO A.T.F, RODRIGUES B.T. **Adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico em idosos com hipertensão arterial: revisão da literatura**. Envelhecimento baseado em evidências: tendências e emoções. Disponível em: <http://www.sbcm.org.br/ojs3/index.php/rsbcm/article/view/122>. Acesso em: 09 mar. 2021

CERDEIRA D.Q et al. **Terapia com música em idosos do Sertão Central do Ceará**. Fisioterapia Brasil, v.18, n.1, p.19-28, 2017. Disponível em: <https://portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/751/1631>. Acesso em: 10 mai. 2021

CORRÊA L et al. **Efeitos da música nas expressões corporais e faciais e nos sintomas psicológicos e comportamentais de idosos**. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v.28, n.2, São Carlos, jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1889>. Acesso em: 10 mai. 2021

FERNANDES P.V et al. **A experiência da música na terceira idade. Pesquisas e práticas psicossociais**, v.12, n.1, São João, jan/mar. 2017. Disponível em: "http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180989082017000100009&pid=S180989082017000100009" HYPERLINK . Acesso em: 10 mai. 2021

GANONG L.H. **Revisão Integrativa da Pesquisa de Enfermagem**. Res. Nurs. Health, 1987. Disponível em: DOI: 10.1002/nur.4770100103. Acesso em: 16 mai. 2021

- GJJS W.D et al. **Respiração guiada por dispositivo como tratamento para hipertensão no diabetes mellitus tipo 2.** *Jama InternMed*, v.173, n.4, p.1346-1350, 2013. Disponível em: DOI: 10.1001 / jamainternmed.2013.6883. Acesso em: 10 mai. 2021
- JARDIM L.M.S.S.V et al. **Tratamento Multiprofissional da Hipertensão Arterial Sistêmica em Pacientes Muito Idosos.** *Sociedade Brasileira de Cardiologia*, v.109, n.1, p.53-59, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0066-782X2017000100053&script>. Acesso em: 08 mar. 2021
- LAVOR L.C.C et al. **Prevalence of arterial hypertension and associated factors: a population-based study.** *Rev. Assoc. Med. Bras, São Paulo*, v. 66, n. 5, p. 630-636. Disponível em: "http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104"amp;pid=S0104. Acesso em: 09 mar. 2021
- MARINUS M et al. **Comunicação nas práticas em saúde: revisão integrativa da literatura.** *Saúde Sociedade, São Paulo*, v.23, n.4, 2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902014000401356. Acesso em: 20 mai. 2021
- MEDEIROS J.S.S et al. **Efeito da música como recurso terapêutico em grupo de convivência para pessoas idosas.** *Rev. Rene*, v.22, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Luciane-Oliveira/publication/347570071>. Acesso em: 08 mar. 2021
- MOU QIANQIAN et al. **Efeitos da musicoterapia passiva na ansiedade e nos sinais vitais em pacientes com Câncer de Pulmão submetidos a procedimento de colocação de cateter central de inserção periférica.** *The Journal of Vascular Access*, v.1, n.8, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1129729820908088>. Acesso em: 10 mai. 2021
- MOZER N.M.S, OLIVEIRA S.G, PORTELLA M.R. **Musicoterapia e exercícios terapêuticos na qualidade de vida dos idosos institucionalizados.** *Estudos indisciplinados sobre envelhecimento*, v.16, n.2, p.229-244, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/14348/15441>. Acesso em: 10 mai. 2021
- MUELLER B.R, GAEDKE M.A. **Efeitos terapêuticos da musicoterapia em pacientes sob ventilação mecânica em unidade de terapia intensiva: uma revisão sistemática.** *Revista Ciência e Conhecimento*, v.12, n.1, 2018. Disponível em: https://www.cienciaeconhecimento.com.br/Artigos/Ed_2018/N1/Art6Bruna_Raquel_Mueller_1212018.pdf. Acesso em: 09 mar. 2021
- NEVES R.G et al. **Atenção oferecida aos idosos portadores de hipertensão: Pesquisa Nacional de Saúde**, 2013. *Caderno Saúde Pública*, v.33, n.7, ag. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00189915>. Acesso em: 09 mar. 2021
- SANTOS F.R, CORONAGO V.M.M.O. **Uso da Musicoterapia como Terapia Alternativa no Tratamento da Doença de Parkinson.** *Revista Multidisciplinar de Psicologia*, v.11, n.35, mai. 2017. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/729>. Acesso em: 09 mar. 2021
- SHIMIZU N et al. **Efeitos da terapia musical de movimento com o Naruko Clapper nos índices psicológicos, físicos e fisiológicos entre mulheres idosas: um ensaio clínico randomizado.** *Seção de Ciência Comportamental*, v.59, p.355-367, 2013. Disponível em: DOI: 10.1159 / 000346763. Acesso em: 10 mai. 2021
- SOUSA L et al. **A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem.** *Rev. Investigação Enfermagem, Ser. II(21)*, 17-26, 2017. Disponível em: <http://hd1.handle.net/20.500.12253/1311>. Acesso em: 07 mar. 2021

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 10, 12, 18, 35, 44, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 164, 167, 171

Alojamento Conjunto 10, 7, 8

Anatomia 4, 67, 68, 69

Aneurisma Coronário 74, 75

Atenção Básica 12, 15, 37, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 65, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 166, 175, 210

Atenção Básica à saúde 45

B

Bactérias 85, 98, 99, 100, 101, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

C

Câncer de Mama 124, 125, 126, 127, 161

Comportamento Alimentar 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 80, 85

Cuidado ao Pré-Natal 38

D

Desenvolvimento cardíaco fetal 92

Diabetes 12, 13, 12, 16, 24, 28, 59, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 116, 119, 166, 167, 172, 188, 208

Diabetes Mellitus 13, 12, 24, 28, 59, 76, 77, 79, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 119, 166, 208

Disbiose 116, 117, 120, 122

Discentes 37, 40, 130, 131, 132, 133

Doença de Kawasaki 12, 74, 75

Dor Abdominal 98, 99, 101, 102

E

Emergências 71, 74

Endometriose 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6

Ensino à distância 131

G

Gestação 14, 39, 40, 41, 69, 92, 93, 94, 96, 97, 169, 172, 173, 174

Ginecologia 1, 2, 3, 6, 92, 96, 97, 188

Graduação em medicina 33

H

Hipertensão 11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 60, 61, 64, 65, 69, 96, 110, 162, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 188, 207

I

Idoso 16, 20, 22, 23, 26, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 203, 204, 205, 209, 210

Índice de Massa Corporal 12, 57, 58, 60

Infertilidade feminina 2

Intubação 12, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

L

Laringectomia 29, 30, 31, 32

Ligas Acadêmicas 14, 130, 131, 132, 133

Línguas de Sinais 8

M

Mamografia 14, 124, 125, 126, 127, 128

Microbiota Intestinal 13, 84, 85, 87, 98, 99, 101, 102, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Microcalcificações 14, 124, 125, 126, 127, 128

Música 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Musicoterapia 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

O

Obesidade 13, 15, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 77, 78, 81, 83, 93, 94, 110, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 157, 166, 167, 168

Obesidade Infantil 15, 10, 11, 12, 13, 166, 167

P

Pandemia 9, 14, 77, 130, 131, 132, 133, 172, 198, 201

Período Pós-Parto 8

População em Situação de Rua 38, 40, 44

Práticas Grupais 46

Pressão arterial 9, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 57, 58, 59, 61, 64, 81, 87, 161

Pressão sanguínea 20, 23, 25

Probióticos 13, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 117, 118, 121, 122, 123

Q

Qualidade de vida 11, 2, 5, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 58, 78, 80, 100, 101, 103, 107, 145, 177, 178, 179, 186, 188, 189, 190, 193, 211

Quedas 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

S

Saúde da Mulher 37, 38, 41, 42, 82, 171, 194

Saúde do idoso 20, 22, 23, 203

Saúde Mental 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 188

Saúde Reprodutiva 11, 33

Saúde Sexual 33, 34, 35, 36

Seletividade Alimentar Infantil 10, 11, 13, 14

T

Terapia Nutricional 77, 78, 79, 85

Tratamento 11, 4, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 92, 96, 97, 99, 102, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 157, 161, 177, 178, 179, 180, 184, 188, 194

V

Via aérea difícil 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Editora
Ano 2021

Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela
tecnologia

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021